

# Relatório Descritivo

Flavia de Jesus e Micaely Mendes

O câncer na infância e adolescência é um grave problema de saúde pública. A incidência da doença nesse grupo etário é responsável por 2 a 3% de todos os cânceres ocorridos no Brasil. É uma doença menos frequente em crianças que em adultos, porém, com grande impacto social desde que afeta a família como um todo.

Este relatório descritivo tem como objetivo descrever a tendência e a magnitude da mortalidade da leucemia na infância e na adolescência nas regiões do Brasil, entre os anos de 1996 a 2020. Deseja-se, também, analisar a distribuição espacial dos casos de mortalidade por leucemia nesse grupo etário nas regiões brasileiras.

A quantidade de óbitos por leucemia, na infância e na adolescência, oscilou minimamente entre os anos de 1996 a 2020. Ao longo desses 25 anos analisados, o ano de 2003 foi o que teve uma maior quantidade de óbitos por leucemia infantil, com 1019 casos registrados, enquanto que o ano de 2020 teve o menor registro de casos de leucemia infantil.

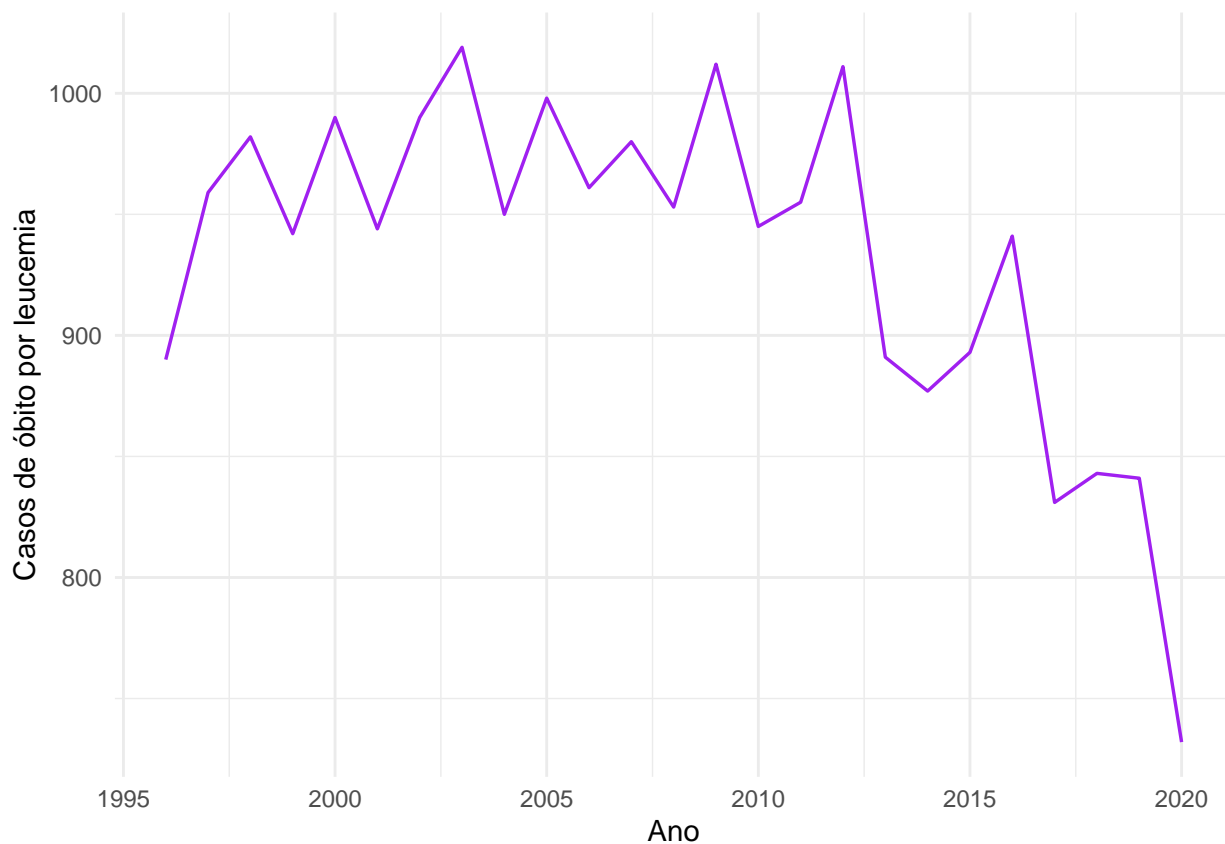


Figure 1: Óbitos por ano

Pela Figura 1, é possível perceber que foram registrados 890 óbitos em 1996 e 732 casos de óbito em

2020. Essa redução nos registros de óbitos por leucemia em 2020, não significa que, realmente, uma menor quantidade de crianças e adolescentes foram mortos pela doença, pode haver uma sequência de fatores que justifiquem isso, inclusive a pandemia da Covid-19.

Um fator interessante a ser considerado é a faixa etária das crianças e adolescentes que tiveram óbito por leucemia. Ao observar a **Figura 2** abaixo, é possível perceber que os bebês menores de 1 ano de idade foram os que tiveram uma menor quantidade de registros por óbitos.

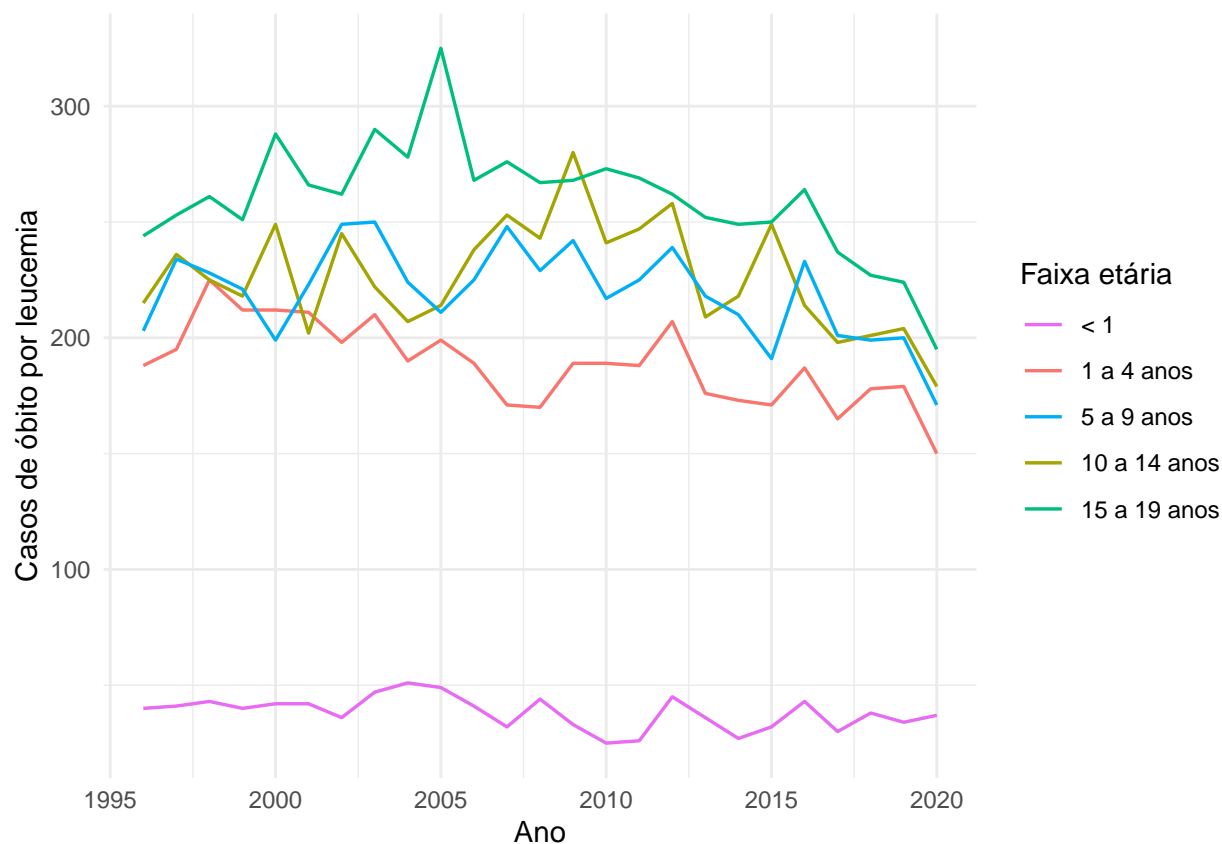


Figure 2: Evolução dos óbitos por faixa etária

Ao longo dos anos analisados, houveram 954 registros totais de óbitos por leucemia em crianças menores de 1 ano de idade, enquanto que para crianças entre 1 a 4 anos houveram 4.722 registros de óbitos por leucemia, já entre as idades de 5 a 9 anos houveram 5.490 casos de óbitos e entre 10 a 14 anos 5.665 casos e entre 15 a 19 anos 6.499 casos de óbito, com 27.9 % dos casos totais.

Faixa etária	Casos	%
menor que 1	954	4.1
1 a 4 anos	4722	20.2
5 a 9 anos	5490	23.5
10 a 14 anos	5665	24.3
15 a 19 anos	6499	27.9

Entre 1996 e 2020 houve uma redução nos casos de óbitos na região Sudeste, enquanto na região Nordeste os óbitos só aumentaram ao longo dos anos. Já nas regiões Norte, Sul e Centro-oeste, houve poucas oscilações no número de óbitos.

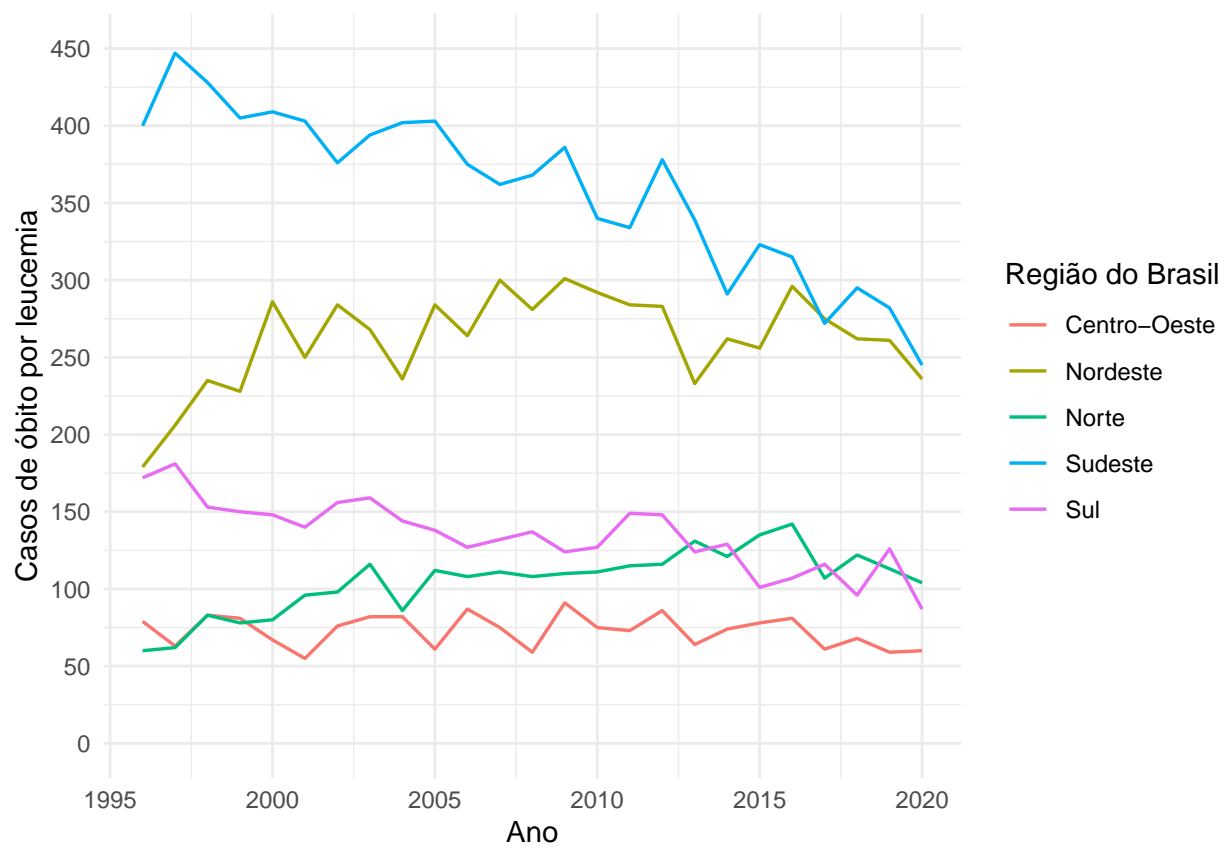


Figure 3: Evolução dos óbitos por região

Com 38.5 % das observações totais, a região Sudeste é a que possui o maior número de óbitos totais, em seguida o Nordeste com 28.0 % dos óbitos totais, e a região com o menor registro de óbitos por leucemia infantil é a região Centro-Oeste com apenas 7.80 % dos casos.

Regiões do Brasil	Casos	%
Norte	2625	11.3
Nordeste	6542	28.0
Centro-Oeste	1820	7.80
Sudeste	8972	38.5
Sul	3371	14.4

Visualizando o mapa do Brasil com os casos de óbitos por região, fica claro que a região Sudeste é a que possui o maior registro com 8972 mortes, enquanto a região Centro-Oeste é a que possui a menor quantidade de casos registrados com 1820 óbitos entre 1996 a 2020.

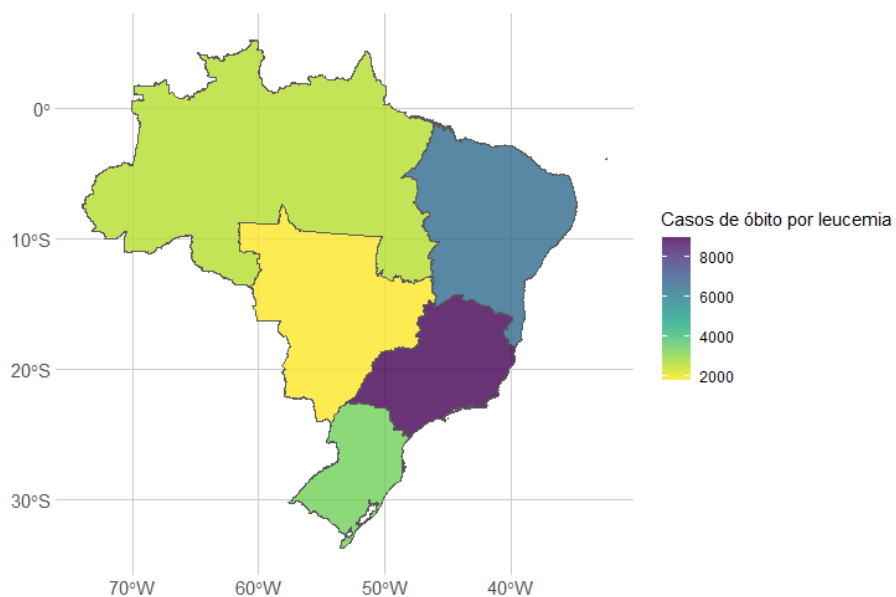


Figure 4: Óbitos por região do Brasil